



Joel LESTER Música Serial

LESTER, Joel: *Analytic Approaches to Twentieth-Century Music*.
W. W. Norton & Company. New York. London. 1989. p. 173-184. Tradução: Adriano Gado¹

No início dos anos de 1920 Schoenberg começou a compor música construída sob uma ordem específica de doze sons. Ele utilizou tais sons em determinada ordem, conhecida como série de doze sons, enquanto referência para todas as alturas de uma obra musical. A maneira de ordenar as séries ficou conhecida como **música serial** – isto é, música que tem por base as séries de classes de alturas. **Música de doze-sons** é música serial que utiliza séries de doze classes de altura.

Compositores que escreveram música serial, a fizeram de maneira própria e individual. Schoenberg desenvolveu a composição de doze-sons no intuito de livrar-se do que ele enxergou como excessivo contexto organizador de alturas nas suas primeiras composições atonais depois de 1908.² Ele declarou que por manter todos os doze sons em contínua circulação, e por oferecer uma espécie de motivo-maior para a composição como um todo, as séries de doze sons garantiriam consistência em uma composição – uma consistência que ele atingiu com alguma dificuldade no início de sua música atonal.³ Depois que ele desenvolveu o método de composição de doze sons, a única música não-tonal que Schoenberg escreveu foi a música dodecafônica. Ele acreditava que essa música se tornaria, algum dia, tão universal quanto foi a linguagem tonal.

A estreita relação de Schonberg, com Berg e Webern, fez com que todos imediatamente adotassem o processo de doze sons.⁴ Anos mais tarde, muitos compositores o adotaram, alguns permanente, outros temporariamente, de modo rigoroso, livre ou exclusivo, outros o combinaram com outras técnicas. Até Stravinsky adotou a técnica dodecafônica nos anos de 1950, adaptando-o à sua própria maneira...

A música dodecafônica não se tornou uma linguagem universal como Schoenberg e outros deduziram. Nem parece provável que assim seja num futuro provável. No entanto, há um material substancial e desenvolvido de grandes peças seriais. Séries dodecafônicas são entidades ordenadas, isto é, sua estrutura depende de seu ordenamento tão quanto do seu conteúdo.

Séries de doze sons

O que é uma série de doze sons? É um ordenamento de doze classes de alturas, cada qual aparecendo somente uma vez.

Como as séries de doze sons ocorrem na peça? Pode ocorrer numa simples parte ou dividida entre duas ou mais partes da textura

O que são as formas das séries? Uma série de doze sons pode ocorrer em qualquer das quatro formas:

1. Original (O) é a forma em sua primeira aparição
2. Retrógrado (R) é a forma original em ordem inversa
3. Inversão (I) substitui cada intervalo do Original pelo seu complemento
4. Inversão do Retrógrado (IR) é a inversão em ordem inversa

Qualquer forma da série poderia ser chamada de Original. Como regra, julgamos como Original a primeira série que aparece na composição.

¹ Disponível em: <http://sites.uol.com.br/adriano.gado/>

² Schoenberg developed twelve-tone composition in order to get away from what he regarded as the overly contextual structuring of pitch in his earlier atonal compositions written after 1908. (Lester, p. 173, 1989)

³ He argued that by keeping all twelve pitch-classes in continual circulation, and by providing a sort of master-motive for the entire composition, the twelve-tone series would ensure consistency in a composition – a consistency that he achieved only with some difficulty in his earlier atonal music. (Lester, p. 173, 1989)

⁴ Schoenberg's close associates, especially Berg and Webern, immediately adopted the twelve-tone method.

Transposição das formas das séries. Cada uma das quatro formas pode começar com qualquer nota. Um número de 0 a 11 seguido da letra da forma designada, indica o número de transposição. Por exemplo, *O2* refere-se à forma Original, transposta - iniciada na segunda classe de alturas; e *I8* refere-se à Inversão, transposta - iniciada na oitava classe de alturas. No caso do Retrógrado e da Inversão do Retrógrado, é a *última nota* da série que determina o nível de transposição. Então *RO* é o retrógrado de *OO*, e *IR-0* o retrógrado de *IO*.

Com as quatro formas da série, e as doze transposições de cada forma, há 48 formas para a série. Em algumas delas, duas formas podem ser idênticas (ou seja, a inversão pode ser igual ao retrógrado), reduzindo pela metade o número de séries que são diferentes umas das outras.

Série e Forma da Série. O termo *série* refere-se ao ordenamento de doze classes de alturas e todas as 48 formas destas séries. O termo *forma da série* refere-se a qualquer uma forma das séries dadas.

O que significam os nomes das classes de alturas nas Séries? Uma vez decidido a forma da série *O-0*, saberemos que a altura 0 será a primeira na forma da série *O-0*. A partir de então deduziremos o número de altura de todos os membros da série.

Ordem numérica. A ordem numérica de 0 a 11 indica a posição de cada altura na forma da série(isto é, se determinada altura corresponde à primeira, segunda, terceira e assim por diante)

Agregados e Séries. O termo *agregado* refere-se às doze classes de alturas em qualquer coleção ou ordem. Mais especificamente, cada série de doze sons é um agregado, e vice versa. Mas os termos não são inteiramente intercambiáveis. Usamos o termo *séries* para se referir às séries ordenadas na qual uma passagem ou obra é construída. Reservamos o termo *agregado*, para coleções de doze sons exceto àquelas encontradas no ordenamento das séries de determinada passagem ou obra.

Como reconhecer uma forma-da-série dada em uma peça?

Com uma lista completa de formas-da-série (matriz) é relativamente fácil identificar qualquer uma delas na música. Frequentemente é necessário identificar um duas ou três notas e então checar os resultados. A razão de identificar estas poucas notas é que cada forma-da-série geralmente começa com intervalo diferente. Uma vez reconhecido o intervalo, você pode fazer conjecturas em relação à forma-da-série.

REVISÃO

1. Uma *série dodecafônica* é um ordenamento de todas as alturas com cada uma delas ocorrendo somente uma vez
2. Há quatro *formas-da-série*: Original (O), Inversão (I), Retrógrado (R) e a Retrógrado da Inversão (RI). O número que segue estas siglas indicam o nível de transposição. A primeira nota da primeira forma-da-série a aparecer é a altura 0. As formas O e I são enumeradas através da primeira altura, R e RI, pela última altura.
3. *Ordem numérica* de 0 a 11 indicam a posição de uma altura dada em uma forma-da-série dada.
4. *Agregado* refere-se a qualquer coleção de doze alturas. O termo *séries* refere-se às séries ordenadas na qual uma passagem da obra ou toda obra é construída, e o termo *agregado* refere-se à coleção de doze sons exceto aquelas diretamente derivadas das séries daquela passagem ou obra.